

COMARCA de PROMISSÃO

Semanário independente dedicado aos
interesses da comarca.

MANOEL BALSALOBRE LOPES
DIRETOR-REDATOR

REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PEDRO DE TOLEDO 462

ANO III

PROMISSÃO — Est. S. Paulo, 25 de Fevereiro de 1951

N.º 117

RECITAL DE JULIA IMAI

Constituiu um grande acontecimento artístico-social, o recital levado a efeito dia 17 deste, no salão de festas do Promissão-Tenis Clube, do qual participaram o soprano srta. Julia Imai e o maestro Djalma Campos de Padua. O espetáculo, cuja renda reverteu em benefício da obra das "Vocações Sacerdotais", agradou sobremaneira, pois todos os números executados foram aplaudidos calorosamente pela numerosa e seleta assistência.

A oportunidade de ouvir Julia Imai, em seu primeiro recital em

Promissão, foi das mais gratas, pois pudemos confirmar que a arte do canto encontra nessa jovem artista, uma das mais risonhas esperanças. Dotada de verdadeiras qualidades vocais, tanto no seu aspecto técnico, quanto ao colorido e riqueza de inflexão de sua voz, é um nome que realmente muito promete para a arte do "bel canto". Interpretando no referido recital, com clareza e segurança, as mais difíceis páginas musicais, notadamente trechos líricos, tornou evidente que num futuro não muito remoto, si

souber cuidar com carinho de sua voz privilegiada, e com decidido esforço de aperfeiçoar-se, é capaz de garantir para a sua arte, um lugar de destaque invulgar e raro.

Ao terminar a 2.ª parte do programa, Julia Imai recebeu uma linda "corbeille" de flores, como homenagem da comissão organizadora do recital, e ao iniciar a 3.ª e última parte, prestando uma homenagem à colônia japonesa, cantou uma linda canção, muita conhecida no País do Sol Nascente.

O sucesso ora alcançado por Julia Imai, servirá de estímulo para novas e maiores vitórias de amanhã. Enaltecendo o significado do auspicioso acontecimento, que assinala na carreira apenas iniciada de Julia Imai um novo marco, a lhe indicar um futuro forrado de perspectivas sorridentes e animadoras, pretendemos, unicamente, re-

gistrar o sucesso de uma artista de Promissão e saudar uma jovem cantora a quem o destino reservou uma caminhada luminosa na arte que abraçou.

Participou brilhantemente do programa, incumbindo-se dos acompanhamentos e executando em sólos de piano lindas páginas de sua autoria, o maestro Djalma Campos de Padua, exímio pianista que há muito se impoz à admiração de nosso público, com o sucesso peculiar de suas apresentações. Na magistral execução de seus números, aos quais emprestou um vigor, uma vivacidade e uma técnica dignas de nota, evidenciou, mais uma vez, as notáveis qualidades que o recomendam como mestre do teclado.

Foi, sem dúvida alguma, uma noite de excepcional brilho, que se inscreve na crônica da cidade, como um dos acontecimentos artísticos de maior vulto